

00879/81

-8.07.1981

Ens. Particular

Univ. Livr

«RECORTE»

tado 2571
sboa Codex
L. 544801PORTUGAL HOJE
LisboaNOTÍCIAS DE EVORA
EvoraJORNAL DA BARRADA
Oliveira do BairroJORNAL de CABECEIRAS
Cabeceiras de Basto**Direcção acusa professores****PSP actuou «abusivamente»
na Universidade Livre**

A Direcção da Cooperativa de Ensino Universidade Livre (CEUL) acusa a PSP de interferir «abusivamente», há mais de um ano, nos assuntos internos da cooperativa, depois dos incidentes que levaram três pessoas à prisão no passado dia 2 de Outubro.

Num «esclarecimento à Imprensa», assinado por António da Cruz Rodrigues, a Direcção da Universidade Livre afiança que «a PSP quer impedir o livre acesso de todos os sócios a assembleias convocadas como gerais (e assim viciadas)», além de ter «invadido e ocupado as suas instalações».

Na altura dos incidentes, foram detidos um director da CEUL, o encarregado da segurança e o porteiro.

Segundo a Direcção da Universidade Livre, os responsáveis pela intervenção da PSP são os professores doutores Henrique

Martins de Carvalho, José João Gonçalves de Proença (ex-ministro) e António Gonçalves Rodrigues. O primeiro foi designado pela Direcção da cooperativa como director do Departamento de Gestão, «função de que se demitiu em Julho passado». Quanto a Gonçalves Rodrigues, foi eleito em Conselho Universitário para reitor da Universidade Livre. Mas o comunicado adianta que «a Direcção não o reconhece como reitor».

Por quatro vezes (31/7, 25/9, 4 e 19/12 de 1980), numa primeira fase, e por três vezes nos últimos tempos, a Direcção considera que a PSP interferiu na realização de Assembleias Gerais sempre a «requerimento de um grupo minoritário de sócios, sem dúvida influente».

Acusa-se ainda a PSP de nunca ter apresentado um mandato judicial «para legitimar a sua intervenção».

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA